

Página Recebida em 25/4/98 no  
Grupo Espírito da Páce.

## Voz de Dente

A bondade na vida  
É sempre a elevada Lei do Bem,  
E não que se obre um mero  
Falta no prato de alguma,

A bondade do fio  
Mas não da moeda tão grande  
Que fog da sota virada  
Vim a Voz de Dente.

É o caso inconfundível  
De Dom Quixote  
Que seu estílo a nimis multa,  
Incessos de peregrinos.

Geraldo Antônio Pereira  
Da Fazenda dos Espíritos  
Tem a estrengas fumintas  
Dito gabinete com fio chão  
Achos

Dona Solange da Ponte  
Com 18 da a sua altura,  
Deu um sapato velho a  
meu ex-eliminante  
Para obter - "the a mind"'

Trizias grão de Mantena  
que muita fay da ~~can~~ abele  
sem satisfação  
que não se pode transformar  
em sementes de frumento  
é o degrado de dade  
e de degrado de vida

Comida é a grande culm  
duras)

A grande culm é um  
extremo

2. Transmutar é transformar  
recomposta

E partilhar os recursos que  
temos

Comida é a grande culm  
que não se afoga se não  
é a semente  
Em que comemos é só  
lá  
dentro de sua propria  
casa.

Cine ou ouviu que estavam  
 todos os homens  
 todos os homens  
 todos os homens  
 que serviam um almoço de  
 Nossa Senhora.

Eu nessa tristeza recordei  
 De Verdade e Paz, Amor e Luz,  
 Toda a carne já foi carnificada  
 E <sup>reina</sup> sempre a pureza  
 de Jesus.

Carneiros Pinto

## 10 Virtude Doente

A caridade na vida  
 É sempre a elevada Lei do Bem,  
 O pão que sobra no nosso prato  
 Falta no prato de alguém.

A caridade difere  
 Na idéia de muita gente  
 Que faz da santa virtude,  
 Uma virtude doente.

É o caso incompreensível  
 De Dona Joana Pellejos  
 Que deu vestidos às irmãs viúvas  
 Incados de percevejos.

Gilberto Antonio Pereira  
 Da Fazenda dos Espinhos,  
 Deu às crianças famintas  
 Oito goiabas com bichos.

Dona Solange das fontes  
 Com toda a sua altivez,  
 Deu um capacho velho à uma velhinha  
 Para cobrir-lhe a nudez.

Dizia João de Mantena,  
 Quem muito faz da caridade um capricho  
 Que não se pode transformar um irmão da  
 Humanidade  
 Em depósito de lixo.

Caridade é ajudar quem chora,  
A quem sofre dor nos extremos,  
É transmitir esperança e reconforto,  
E partilhar os recursos que já temos.

Caridade só é a gentileza  
Que não se aflige e não se atrasa  
Em ser compreensão e tolerância  
Lá dentro de sua própria casa.

É reconhecer que estamos unidos,  
Todos na qualidade de cristãos,  
Que servindo ou dirigindo  
Nós todos somos irmãos.

Em nossa humilde reunião  
De Verdade e Paz, Amor e Luz,  
Todos sabemos já que caridade  
E reina sempre a presença de Jesus.

*Cornélio Pires*

(Página recebida pelo Médium Francisco Cândido Xavier, na noite de 25/04/1998, em reunião pública do Grupo Espírita da Prece-Uberaba/MG)

